



Prezados Senhores:

O INCA/MS informa que implantação do SISMAMA em junho de 2009 permitiu analisar os dados registrados no sistema relacionado à mamografia, cito e histopatologia de mama. Os resultados iniciais de citologia mamária apontaram elevados percentuais de exames insatisfatórios em alguns estados e prestadores. Com objetivo de compreender as causas de insatisfatoriedade foi realizado um estudo de caso em um laboratório.

O **sumário deste estudo** segue abaixo e é importante que estes achados sejam divulgados e trabalhados pelos laboratórios que utilizam o SISMAMA.

As causas da insatisfatoriedade foram distribuídas em cinco categorias: material acelular; material escasso; material dessecado; material hemorrágico/inflamatório; outros. A insatisfatoriedade ocorreu, em sua maioria (41,5%), nos exames provenientes de Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF).

As principais causas de insatisfatoriedade observadas foram “material acelular” e “material escasso”. Estas categorias corresponderam a 84% dos exames insatisfatórios.

De acordo com as publicações “Diagnóstico Histopatológico e Citopatológico das Lesões da Mama” (INCA/MS, 2002) e “European guidelines for quality assurance in breast cancer screening and diagnosis” (4ª edição, 2006):

1. Não se deve esperar a presença de células epiteliais em material proveniente de cistos. Material acelular e de baixa celularidade (material escasso) é um resultado que pode ser esperado tanto de material proveniente de descarga papilar, quanto daquele proveniente de conteúdo cístico.
2. O dessecamento de material proveniente de conteúdo cístico não deve ser motivo de insatisfatoriedade nos casos em que o líquido é enviado ao laboratório. Nestes casos, o profissional pode refazer a preparação da lâmina.
3. A adequabilidade das punções aspirativas (PAAF) é controversa na literatura uma vez que diferentes parâmetros têm sido propostos. Contudo, não se deve exigir a presença de células epiteliais quando o material for proveniente de cistos, abscessos e necrose gordurosa.



A análise evidenciou que cerca de 14% dos exames classificados como insatisfatórios por acelularidade, escassez ou dessecação, poderiam ter sido considerados como satisfatórios. Tal **percentual é expressivo, considerando que os procedimentos com resultados insatisfatórios não são faturados pois não emitem CID, conforme definido na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS**. Além disso, dentre os exames categorizados em “outros”, algumas descrições do motivo da insatisfatoriedade não se justificam.

Ressalta-se que é importante acompanhar na PAAF a fonte do material inadequado (sólido, cístico ou sólido-cístico). Embora no SISMAMA o campo “descrição do exame” não seja obrigatório, seu preenchimento deve ser considerado, pois permite ao laboratório obter mais informação sobre o exame e aprofundar a análise sobre a insatisfatoriedade.

Com base no exposto acima, **é importante que os laboratórios incluam em sua rotina o acompanhamento do índice de insatisfatoriedade da citologia para avaliarem internamente os motivos de insatisfatoriedade do exame, bem como verificar a necessidade de treinamento/reciclagem para médicos e digitadores.**

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2011

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Ramalho', is centered on the page.

Ana Ramalho Ortigão Farias
Gerente da Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica
Instituto Nacional de Câncer/MS